



Organização Não Governamental de Ambiente, de Utilidade Pública, com actividades desde 1981

Associado fundador da Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente |  
Membro de: EEB | Seas At Risk | Green Budget Europe | PASC CC

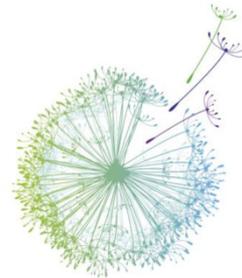
Protocolo de cooperação com as associações de defesa do ambiente: ADAPA; A.D.Praia da Madalena; A.E.Alto Tejo; Amigos da Beira; ARCHAIS; AZÓRICA; C.A. Almada; FPCUB; LOURAMBI; Marés; OIKOS; PATO; Palhota Viva; ADPCCBombarral; Associação de Defesa do Património de Mértola; REAL21; Amigos dos Açores; SETA, CNE



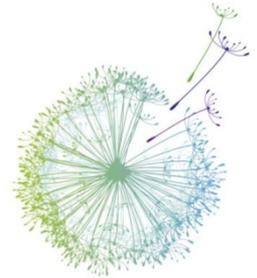
Década dos Desertos e do Combate à Desertificação (2010 a 2020)



Década da Biodiversidade  
Decade Living in Harmony with Nature ( 2011 a 2020)



2017  
INTERNATIONAL YEAR  
OF SUSTAINABLE TOURISM  
FOR DEVELOPMENT



2017  
ANO INTERNACIONAL  
DO TURISMO SUSTENTÁVEL  
PARA O DESENVOLVIMENTO



OBJETIVOS  
DE DESENVOLVIMENTO  
SUSTENTÁVEL

# Plano de Atividades E Orçamento 2017

**Aprovado a 26/03/2017**  
**Marlene Marques**

**Presidente da Direção**

**Tornada, 26 de março de 2017**

# Índice

|  |           |
|--|-----------|
| Índice.....  | 2         |
| Objetivos e prioridades.....   | 3         |
| Resumo executivo para 2017 .....   | 3         |
| Quem irá fazer o quê em 2017? .....  | 4         |
| Órgãos .....   | 4         |
| <b>Áreas temáticas.....</b>  | <b>5</b>  |
| Água .....   | 5         |
| Avaliações de Impacte Ambiental.....   | 5         |
| Biodiversidade.....  | 5         |
| Consumo Sustentável.....   | 5         |
| Energia e Clima.....   | 6         |
| Ordenamento do território e mobilidade.....  | 6         |
| Resíduos.....  | 6         |
| Assuntos do Mar – GEOTAMAR .....   | 6         |
| Reforma Fiscal Ambiental (RFA).....  | 6         |
| <b>Projetos de educação, informação e intervenção ambiental.....</b>   | <b>7</b>  |
| Projeto Rios Livres .....  | 7         |
| GEOTALINE .....  | 9         |
| Coastwatch®.....   | 9         |
| O Meu Eco-Sistema ®.....   | 11        |
| Projeto BiodiverCidade® .....  | 11        |
| Terra Seixe .....  | 12        |
| Estratégia de Comunicação do GEOTA .....   | 15        |
| <b>Projetos colaborativos .....</b>  | <b>15</b> |
| Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista (GEOTA/ PATO) e Reserva Natural Local do Paul de Tornada..... | 15        |
| UrbanWins .....  | 16        |
| Sustenturis .....  | 17        |
| Plataformas inter-associativas e projetos na área dos recursos hídricos .....  | 17        |
| Plataforma Sabor Livre.....  | 17        |
| <b>Representações junto de ONG ou similares.....</b>   | <b>17</b> |
| ATTCEI – Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento .....   | 17        |
| Agência Oeste Sustentável .....  | 18        |
| CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA .....   | 18        |
| C6 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo – Portugal) .....   | 18        |
| GBE .....  | 18        |
| MIA – Movimento Ibérico Antinuclear .....  | 18        |
| Habitar Lisboa: Ação por uma nova política de habitação, construindo uma cidade de todos.....  | 19        |
| PASC CC .....  | 19        |
| PALP – Plataforma Algarve Livre de Petróleo .....  | 19        |
| PONG Pesca.....  | 19        |
| Plataforma Transgênicos Fora .....   | 19        |
| Plataforma de Defesa das Árvores .....   | 19        |
| ProTejo .....  | 19        |
| Plataforma Sementes Livres.....  | 19        |
| EEB/BEE – European Environmental Bureau.....   | 20        |
| Seas At Risk .....   | 20        |
| <b>Representações em Organismos.....</b>   | <b>20</b> |
| Conselho Nacional da Água (CNA) .....  | 20        |
| Comissão de Acompanhamento do Parque Natural de Montesinho (*).....  | 20        |
| Compromisso para o Crescimento Verde.....  | 20        |
| Conselho de Região Hidrográfica do Norte (*).....  | 20        |
| Comissão de Acompanhamento Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de FozTua (*) .....  | 20        |
| Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega (*).....  | 20        |
| Conselho Consultivo da Reserva Natural Local do Estuário do Douro (*) .....  | 20        |
| <b>Funcionários e logística .....</b>  | <b>21</b> |
| Secretariado e apoio técnico .....   | 21        |
| Equipamento e Software .....   | 21        |
| Serviços externos.....   | 21        |
| Sede (obras e manutenção).....   | 21        |
| <b>Orçamento 2017 .....</b>  | <b>22</b> |

# Objetivos e prioridades

O Objetivos e Prioridades estão definidos no atual programa de mandato dos órgãos sociais.

## Resumo executivo para 2017

Espera-se que 2017 apresente algumas das tendências que marcaram o ano anterior, nomeadamente,

- Atentados terroristas em cidades da Europa;
- Continuação e eventual agravamento da crise humanitária dos refugiados do Médio Oriente;
- Cimeira do Clima (COP23) e acordos do clima eventualmente comprometidos pelos resultados das eleições nos EUA.
- Negociações do TTIP e CETA complicadas pelos resultados das eleições nos EUA.

Em Portugal, os setores das águas e transportes continuam a sofrer a reversão das medidas de verticalização e privatização dos serviços para o regresso ou manutenção na esfera pública, embora com outra organização empresarial. Idem para a TAP que regressa ao setor empresarial do Estado. O setor público dos resíduos, que estava anteriormente em posse da AdP / EGF, deverá manter-se privatizado.

O discurso de ambivalência que assinalámos no ano anterior continua a verificar-se, mesmo com a mudança de governo. Enquanto se promovem iniciativas que pretendem dinamizar uma economia mais verde, desinveste-se na gestão das instituições com fortes responsabilidades de proteção e gestão dos valores naturais protegidos, criam-se oportunidades para amnistiar os que não cumpriram a lei em áreas protegidas ou desregulamentam-se em termos de ordenamento de território, sem cuidar de, simultaneamente, investir na prevenção e na capacidade efetiva de penalizar com eficácia os prevaricadores. O novo regime dos instrumentos de gestão territorial veio a agravar as preocupações nesse sentido, uma vez que os planos especiais deixaram de ser vinculativos para os particulares, apenas os PDM o são e a inclusão das medidas de proteção e condicionamentos dos planos especiais dependerá da vontade política dos municípios.

Na Rede Nacional de Áreas Protegidas vão-se criando condições não apenas para a degradação dos ecossistemas, muitos protegidos, alguns únicos e irrepetíveis, como para o não aproveitamento das condições únicas de promoção de um desenvolvimento sustentado, harmonioso, diferente e enriquecedor de territórios em risco de desertificação bem como das comunidades locais.

As Organizações Não Governamentais de Defesa do Ambiente fazem, desde há muito, um esforço substantivo na conservação e proteção da nossa biodiversidade, na vigilância e denúncia dos maus atos de gestão ou dos danos causados à natureza por intervenções, quantas vezes, à margem da Lei, como ainda procuram atrair recursos financeiros para conservação da natureza, seja através, sobretudo, de fundos comunitários, seja de algum mecenato privado e empresarial. Neste contexto, as ONGA fazem um verdadeiro trabalho de serviço público, substituindo-se muitas vezes ao Estado na defesa e promoção da Rede Natura, desenvolvendo a sua atividade em vastas áreas do território, sobretudo do território integrado na Rede Natura e sobre muitas das espécies com estatuto público de proteção.

As ONGA defendem a importância da Rede Natura não apenas na perspetiva de salvaguarda dos valores naturais que a integram mas, acreditam fortemente, que o futuro só será sustentável se forem valorizados em termos económicos e políticos, os serviços produzidos pela Natureza.

Mar: Através da PALP – Plataforma Algarve Livre de Petróleo e da PONG pesca, bem como através da PASC CC – Plataforma Activa da Sociedade Civil-Casa de Cidadania, que criou um grupo de trabalho ligado ao mar, bem como com os nossos parceiros e projetos, procuraremos cimentar a intervenção do GEOTA nessa setor.

Conservação da Natureza: Vamos manter a colaboração na Plataforma C6 (GEOTA, LPN, QUERCUS, FAPAS, SPEA, WWF), o esforço de manutenção do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada Prof. João Evangelista, junto com a Associação PATO e as parcerias para a gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada (C.M. Caldas da Rainha, ICNF, GEOTA, Associação PATO, União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto). Este ano vai arrancar também o projeto TerraSeixe, na bacia hidrográfica da ribeira do Seixe, entre o Alentejo e o Algarve litorais.

Água: Continuaremos a dar grande destaque ao trabalho desenvolvido pelo grupo Rios Livres para parar o Plano Nacional de Barragens de Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH). Destacamos os esforços realizados com a Plataforma Salvar o Tua, no sentido de parar a única barragem atualmente em construção (Foz Tua). O GEOTA desenvolve o Projeto "Let the Rivers Flow Freely" (Rios Livres) atribuído pela Fundação suíça MAVA Fondation pour la Nature, por um período estendido de mais 9 meses e prolonga-se até julho de 2017.

Energia: Este é um sector crítico para tornar a economia mais competitiva e simultaneamente reduzir os custos para famílias e empresas e os danos ambientais. O Projeto Rios Livres encontra-se relacionado, no sentido em que visa, entre outros, promover uma política energética nacional mais eficiente e custo-eficaz. A participação do GEOTA na PALP-Plataforma Algarve Livre de Petróleo vai também no sentido geral do trabalho neste tema.

Nuclear: profundamente ligado ao tema e setor da energia e ao dos resíduos industriais perigosos, o tema ganhou grande relevância no final de 2016 e início de 2017, com os repetidos acidentes verificados na Central Nuclear de Almaraz, a determinação do Governo Espanhol em prolongar o funcionamento dessa instalação e a intenção recente de instalar um depósito de resíduos radioativos nessa localização, a 100 km da fronteira portuguesa, levaram a ações de protesto em Portugal e Espanha das organizações representativas da sociedade civil e dos partidos ecologistas dos 2 países. Constituiu-se o MIA – Movimento Ibérico Antinuclear, no qual o GEOTA colabora e que promete novas ações de protesto em 2017.

Ordenamento do Território e Mobilidade: Em 2017, a nova legislação aprovada no ano anterior será alvo de uma análise mais aprofundada de forma não só a atualizar as formas de ação disponíveis para promover o desenvolvimento territorial saudável e em respeito pelo ambiente, como também será dada continuidade aos casos por resolver do ano anterior: Grândola e Jamor. Será também impulsionada a participação do GEOTA na Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com especial enfoque do grupo no Objetivo 11 (Cidades Sustentáveis). Para tal, serão dinamizadas reuniões com as entidades competentes nas temáticas do grupo e promovidas iniciativas/propostas construtivas sobre esses temas, nomeadamente através de uma ideia denominada "iniciativa para o potencial urbano".

Reforma Fiscal Ambiental: Em 2014 marcámos como o ano do arranque da "Economia Verde" em Portugal ainda com tímidos contornos. Em 2015 pouca evolução se verificou. Em 2016 temos visto poucos progressos em matéria de fiscalidade verde. Para 2017 as tendências não são ainda claras.

Solos: A União Europeia e Portugal continuam a carecer de aprovação da Diretiva Estratégica de Solos que enquadre legalmente os passivos industriais existentes, obrigue à sua resolução e evite a sua criação. Os passivos são conhecidos bem como as técnicas de remediação, os custos, contudo, colocam este problema no fundo das prioridades, malgrado os aspetos ambientais e de saúde pública implicados.

Consumo Sustentável: A campanha de Consumo Sustentável assentará a sua atuação na promoção de uma maior cidadania ambiental.

Redes de parcerias: Vai procurar desenvolver-se as redes de parcerias em projetos já tradicionais – Coastwatch, Paul de Tornada e O Meu Eco-Sistema - e ainda desenvolver outras ao nível nacional – CPADA, C6, PASC CC, PALP, PONG Pesca – e internacional – EEB, GBE. O novo quadro comunitário e os financiamentos disponíveis na Europa apontam, em quase todos os casos, para projetos em rede de parceiros.

## Quem irá fazer o quê em 2017?

| Órgãos   | Equipa   |
|--|--|
| <b>Assembleia Geral</b><br>Reunião ordinária da Assembleia-geral em Março de 2017  | Presidente: João Miguel Dias Joanaz de Melo<br>Vice-presidente: Maria Isabel Lopes Moura Teixeira<br>Secretária: Ana Filipa Ribeiro Ramalhete<br>Suplente: João Carlos Pires Caninas   |
| <b>Comissão Executiva</b><br>A CE reunirá, em princípio, numa base semanal, durante 2017   | Presidente: Marlene Isabel Figueiredo Alves Pereira Marques<br>Tesoureiro: Carlos Miguel Murta do Sacramento<br>Vice Presidente: Patrícia Latino Tavares Rocha<br>Vogal: Olga Alexandra Romão Branco –<br>Vogal: Luís Miguel Batista Jerónimo –<br>Suplentes:<br>António Miguel Portugal Galvão<br>Pedro Campos Rodrigues da Costa |
| <b>Conselho Fiscal</b><br>Reunião para apreciação dos documentos a aprovar na Assembleia Geral e participação pontual nos outros órgãos por convite. | Presidente: Maria da Conceição da Costa Martins<br>Vogal: Maria da Graça Silva Mourão Serpa<br>Vogal: Joaquim Manuel da Rocha Afonso<br>Suplente: Maria de Fátima Mata Monge Valverde  |
| <b>Direção</b><br>Reuniões mensais em 2017.  | Comissão Executiva e coordenadores de grupos e Projetos  |
| <b>Conselho Geral</b>  | Direção do GEOTA e ONGA com protocolo de representação:<br>ADAPA, AEAT, Amigos da Beira, Azórica, FPCUB, Oikos Leiria, PATO, Palhota, Lourambi, A.D. Praia da Madalena, Marés, Centro de Arqueologia de Almada, ARCHAIS, ADPCCBombarral, Associação de Defesa do Património de Mértola, Real 21, SETA, Amigos dos Açores, CNE      |

## Áreas temáticas

### Água

Consultar as seções respetivas neste documento.

Continuação da atividade no projeto Rios Livres, participação no Conselho Nacional da Água e do grupo de trabalho da água do EEB.

Vai também fazer o seguimento das implicações sobre a alteração da estrutura institucional do setor público das águas.

### Avaliações de Impacte Ambiental

Direção

Acompanhamento da avaliação de Projetos críticos, designadamente, aqueles cuja escala e/ou magnitude dos impactes exijam maior atenção.

### Biodiversidade

Justin Roborg-Søndergaard ©

Desenvolvimento do projeto TerraSeixe (vd. Seção respetiva), a partir de 2017, no Vale de Ribeira de Seixe, Alentejo e Algarve,

Com participação efetiva prevista:

J. Roborg-Søndergaard (GEOTA).

António Lambe (Ação Ambiental)

Com participação pontual prevista:

Miguel Jerónimo

Vanessa Passeiro

Ana Ferreira.

Patrícia Latino Tavares ©

### Consumo Sustentável

Cidadãos informados e com uma atitude mais pró-ativa em prol da sustentabilidade, que se reflita nas decisões diárias de consumo.

Olga Romão

Mafalda Andrade

1. Prosseguir a campanha de informação aos consumidores, através das redes sociais, sobre os excessos do consumo e a sua implicação na sustentabilidade.

2. Influenciar a política económica através dos agentes económicos e parceiros sociais.

3. Discutir o modelo de desenvolvimento vigente baseado no crescimento económico, no lucro e no consumo. Pensar a globalização.

4. Promover a defesa de produtos com maior qualidade e duração junto do consumidor e das empresas. Combater a obsolescência programada e os produtos baratos

5. Divulgar e aplicar a Encíclica Papal Laudato Si sobre a Proteção da nossa casa Comum

6. Projeto de Redução das embalagens dos talheres nas cantinas e restaurantes. Prosseguir os contactos com a ASAE.

7. Defender a redução de consumo de produtos com embalagem descartável, como os copos de plástico e as cápsulas de café.

8. Implementar projeto que visa proibir a distribuição de sacos de plástico com a venda de bolas de Berlim nas praias, para evitar a poluição marinha.

9. CETA e TTIP – Transatlantic Trade and Investment Partnership – acompanhar a situação e colaborar com outras Associações, para dar a conhecer o conteúdo destes Grandes Acordos, a sua ampla discussão pública, e a sua votação na Assembleia da República.

10. Acompanhar o tema das sementes livres e dos OGM.

11. Promover o consumo de leguminosas, através de uma campanha pública de informação.

## Áreas de Trabalho/Atividades

## Coordenação ©/Equipa

### Energia e Clima

Acompanhamento da implementação do Acordo de Paris.

Conceção de projetos de promoção da eficiência energética com parcerias, quer na vertente de informação ao público quer na vertente de instrumentos económicos.

João Joanaz de Melo (coordenador),

Pedro Mota  
equipa a organizar

### Ordenamento do território e mobilidade

Acompanhamento das eleições autárquicas: reedição do Guia do Município Ambientalista?

Acompanhamento do processo dos POAP. Campanha com C6?

Mobilidade na AML

Equacionar contributos chave para um plano nacional ferroviário?

Irina Gomes ©

Pedro Costa,  
Filipa Ramalhete,  
Graça Serra,  
J. Joanaz de Melo,  
Eduardo Zúquete,  
Nádia Pedroso

### Resíduos

Continuar a atividade na área, em particular com o Projeto “O Meu Eco-Sistema®” e em palestras relacionadas com resíduos.

Fazer o seguimento das implicações da privatização do setor público dos resíduos.

Helder Careto ©

(S.F.F. Conferir os respetivos Projetos mais adiante)

### Assuntos do Mar – GEOTAMAR

Continuação dos trabalhos do grupo.

Promoção do projeto UnderWaterWatch

Reunião com tutelas e outras entidades para a angariação de apoios e financiamentos

Acompanhamento dos assuntos da PONG Pesca.

José Maria Candeias ©

Ana Catarina Miranda  
António Galvão  
Bruna Lage  
Carla Pacheco  
Catarina Teixeira  
Cláudia Oliveira  
José Maria Candeias  
Marlene Marques  
Marta Carvalho  
Mércia Miguel  
Rita Mendonça  
Teresa Lemos

### Reforma Fiscal Ambiental (RFA)

Conceção de uma campanha pública em tópicos e com parceiros relacionados.

Acompanhamento dos trabalhos do Green Budget Europe (GBE).

João Joanaz de Melo ©

Pedro Mota  
Eduardo Zúquete,  
equipa a organizar

## Projetos de educação, informação e intervenção ambiental

### Projeto Rios Livres

#### Atividade | Lançamento de Aliança em defesa da bacia do Rio Tâmega

Lançamento de movimento informal para a defesa do Rio Tâmega e seus afluentes, de montante a jusante, contra todas as ameaças à sua preservação, com destaque para as barragens (previstas ou existentes) e a poluição difusa e pontual.

O seu lançamento decorrerá em 2017 e contará com o máximo de representantes locais, regionais e nacionais, mas também internacionais, sobretudo de Espanha. Associações, movimentos, empresas e individuais serão convidados/as a participar e a envolverem-se na sua constituição e no desenvolvimento de atividades que se encontrem enquadradas nos princípios e objetivos desta Aliança.

#### Atividade | Exibições (c/ debate) do documentário DAMNATION

Durante 2017, o projeto Rios Livres do GEOTA irá organizar sessões de exibição do documentário DAMNATION, alusivo ao contexto Norte-americano dos descomissionamentos de centenas de barragens obsoletas.

A primeira sessão, a decorrer a 9 de março, em Lisboa, contará com um debate sobre o estado-da-arte na Europa e em Portugal. As seguintes sessões serão realizadas em áreas de afetação (ex: Vale do Tâmega), ou noutra local conforme as oportunidades de espaço cedido, e contarão com o lançamento do “Repositório sobre Descomissionamento” no *website* do Projeto Rios Livres.

Esta iniciativa tem por objetivo disseminar informação relativamente a esta matéria e debater as problemáticas e desafios que lhes estão associados no contexto nacional. Serão convidadas/os representantes de diversas áreas em Portugal, associados do GEOTA, seguidores do Projeto Rios Livres, e outras/os interessadas/os.

#### Atividade | Seminário RIVERS III: Afetação do vinho verde pela construção das novas barragens

O 3.º e último seminário RIVERS terá como tema a afetação da produção de vinho verde no Vale do Tâmega pela construção de novas grandes barragens. Serão convidados/as Especialistas no tema e na região, bem como representantes de organismos públicos e privados, bem como das empresas electroprodutoras e vários produtores com quem têm sido estabelecidos contactos.

Esta iniciativa está apontada para a segunda quinzena de junho e decorrerá no ou nas proximidades do município de Amarante. Terá um âmbito regional e contará com a presença de várias dezenas de pessoas, pelo que contamos também com a cobertura dos média locais.

#### Atividade | Dia Internacional da ação pelos rios e contra barragens (14 março)

No dia 14 de março celebra-se o Dia Internacional de Ação contra Barragens e para os Rios a Água e a Vida. O projeto Rios Livres planeia uma ação pública mediática, com repercussões em vários países europeus, o lançamento do movimento Save Europe's Rivers. Será dinamizado por associações oito associações europeias, AEMS – Ríos com Vida (Espanha), Aqua Viva (Suíça), EcoAlbania (Albânia), Free Rivers Italia (Itália), Leeway Collective (Eslovénia), Rios Livres GEOTA (Portugal), Save the River Conwy (Reino Unido) e SOS Salvem o Surf (Portugal), que lutem pela mesma causa, visando um aumento da sua notoriedade nos meios de comunicação social: defender os Rios Livres!

Ana Brazão ©

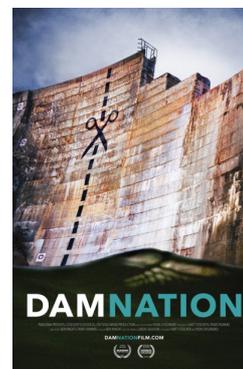
Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

Com participação pontual prevista: Marlene Marques, João Joanaz de Melo



Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

Com participação pontual prevista: Marlene Marques, João Joanaz de Melo



Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

Com participação pontual prevista: Especialistas em vinho verde e representantes das electroprodutoras.

Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

Com participação pontual prevista: Outras associações de defesa do ambiente e dos rios da Europa.



**Atividade | Semana de aventura na bacia do Tâmega**

A ação piloto da semana de aventura dedicada aos Rios Livres decorrerá entre 4 e 9 de abril de 2017 na bacia do Tâmega, e contará com um número mínimo e máximo de 20 e 40 participantes, respetivamente.

Esta constituirá uma ação piloto de um projeto de médio e longo-prazo. Destinada ao público mais jovem, tem como objetivo dar a conhecer as importantes funções ecossitêmicas e socioeconómicas de rios livres a um público que, por diversas razões, não tenha acesso e/ou não valorize estes recursos.

Estas ações serão organizadas em rede com vários parceiros locais, potenciando a região em vias de afetação como um todo. Contamos demonstrar que todos/as podemos participar ativamente na construção de um outro modelo de desenvolvimento regional, uma alternativa viável às grandes construções com pouco valor acrescentado para as pessoas e para o ambiente.

Esta ação será ainda importante para angariar novos/as Associados/as, promover o trabalho do GEOTA nas regiões onde trabalha e potencial uma nova cadeia de “Embaixadores dos Rios”.

**Atividade | Caravana pelo Tâmega II**

A primeira edição da *Caravana pelo Tâmega: de Chave a Amarante*, entre 1 e 8 de novembro de 2015, foi uma das ações de maior sucesso levadas a cabo pelo projeto Rios Livres: permitiu chegar a centenas de pessoas direta e indiretamente afetadas pela construção das novas barragens e reacender o debate sobre as suas vantagens e desvantagens a um nível região.

É fulcral gerar um novo *buzz* na região, onde após a primeira edição se verificou o início das obras do Sistema Eletroprodutor do Tâmega mas que viu a suspensão da Barragem de Fridão por três anos, e estender os seus objetivos a este momento político decisivo, pressionando os/as atuais e futuros/as Responsáveis através de uma opinião pública local tendencialmente contra estas obras e preocupada com a poluição neste rio.

A segunda edição desta ação encontra-se prevista para decorrer entre 19 e 30 de maio de 2017 e terá como objetivo central pressionar os/as Candidatos/as às Autárquicas na zona a debater publicamente as suas visões e, se possível, a incluir o apoio ao cancelamento das barragens nas suas agendas de campanha.

Para que seja eficaz, é essencial possibilitar a colaboração com os atores locais na defesa do rio Tâmega e captar a atenção dos meios de comunicação locais e nacionais. Assim, o primeiro dia terá como ação um pequeno-almoço destinado aos média, no Porto. Nos dias seguintes, e à semelhança da primeira edição, iremos percorrer as cidades e vilas mais afetadas.

Será distribuída informação nas ruas, organizadas ações de Voluntariado relacionadas com a conservação de natureza nos locais e debates entre os/as Candidatos/as Autárquicos nos principais municípios. Serão ainda montados Balcões de Informação permanentes em alguns locais, onde constará informação sobre o projeto, bem como lançado o Fórum *online* em cada uma das localidades, onde a equipa Rios Livres estará presente para registar as opiniões de todos/as os/as interessados/as.

Os temas destes debates terão como base a agenda de eventos celebrada em maio, nomeadamente:

- 20 | Dia Europeu do Mar
- 21 | Dia Mundial dos peixes migradores
- 22 | Dia Internacional da Biodiversidade
- 24 | Dia Europeu dos Parque Naturais
- 29 | Dia Mundial da Energia

Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

Com participação pontual prevista: Possíveis Voluntários/as.



Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

Com participação pontual prevista: Marlene Marques, João Joanaz de Melo Cartaz da 1.ª Edição:



**Atividade | Guia de Ação pelos Rios**

No dia 21 de abril, será lançado o Guia de Ação pelos Rios em formato físico, já publicado já publicado digitalmente no *website* (<http://rioslivresgeota.org/guiaacaopelosrios/>). Este será distribuído em todas as ações públicas, em Escolas e junto dos média.

**Atividade | Criação da *The Outstanding Free Rivers List***

A criação da lista de rios livres extraordinários durante 2017 será o primeiro dos passos para a promoção de rios livres em Portugal e a criação de legislação “no go hydro”. Ou seja, será o primeiro trabalho desenvolvido no sentido de desenvolver políticas de criação de estatuto de conservação de rios livres de excecional valor paisagístico, natural e ecológico em Portugal.

Com participação efetiva prevista: Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento

**Atividade | Submissão da queixa à Procuradoria-Geral da República**

A 16 de fevereiro, será entregue a queixa-crime apresentada pelo GEOTA na Procuradoria-Geral da República, onde é pedido que se investigue um conjunto de atos e decisões políticas e administrativas tomadas nos últimos anos, com especial incidência nos processos de planeamento, aprovação, subsidiação, licenciamento e implementação do Programa Nacional de Barragens com Elevado Potencial Hidroelétrico (PNBEPH).

Com participação: Ana Brazão, Pedro Santos, Ana Bento, Marlene Marques e João Joanaz de Melo.

**Atividade | Campanha de Comunicação**

O lançamento de uma campanha de comunicação será um passo importante para chegar ao público em geral com uma mensagem simplificada das contrapartidas da construção de grandes barragens nos nossos rios, a nível ambiental, social e económico.

Com participação: Ana Brazão, Pedro Santos, Ana Bento

**GEOTALINE**

Atualizar os dados de associados do GEOTA por via de contacto telefónico e correio eletrónico, com apoio da base de dados de associados em uso no GEOTA; Angariar, entre os associados contactados, colaboradores para o GEOTALINE e atividades do GEOTA.

Continuar a atividade do canal GEOTALINE, através do envio de informação selecionada e regular aos associados por via eletrónica permitiu difundir de modo mais alargado conteúdos de interesse ambiental geral e divulgar iniciativas que o GEOTA e rede de instituições que nos contatam vão organizando.

Saúde Martins ©

Apoio pontual:

Helder Careto

Teresa Lemos

**Coastwatch®**

Coordenado em Portugal pelo GEOTA

**Atividade | Projeto Coastwatch:**

O projeto europeu Coastwatch fomenta a cidadania ambiental participativa e a Educação Ambiental para a Sustentabilidade, recorrendo ao auxílio de voluntários não cientistas para a recolha de dados sobre o litoral do seu país. Usando um questionário padrão Coastwatch para 500m de zona costeira, os voluntários recolhem informações sobre a dinâmica costeira, os seres vivos, o lixo marinho, resíduos, eventuais contaminações, entre outras componentes do litoral, nas zonas costeiras dos países envolvidos no projeto.

Teresa Lemos ©

Carla Pacheco



Apoio pontual:



Atividades previstas para 2017 (campanhas Coastwatch 2016-2017 e 2017-2018):

- Ações de informação e formação sobre o projeto;
- Ações de formação acreditadas para docentes;
- Saídas de campo guiadas/orientadas para monitorização do litoral com escolas, escuteiros, entre outros;
- Seminário anual de apresentação de dados da Campanha Coastwatch;
- Armazenar, analisar e divulgar os dados recolhidos na monitorização;
- Produção, desenvolvimento e divulgação de materiais de apoio às campanhas Coastwatch :  
[http://media.wix.com/ugd/2ea15d\\_3c273fd9aef34552b20aa71990257558.pdf](http://media.wix.com/ugd/2ea15d_3c273fd9aef34552b20aa71990257558.pdf)  
[http://media.wix.com/ugd/2ea15d\\_e39b81ef2e2b430d940028f437b6c434.pdf](http://media.wix.com/ugd/2ea15d_e39b81ef2e2b430d940028f437b6c434.pdf)  
[https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSduV24C\\_zQ70mU2SYSN5vrM8KgP5SBJLFkNyrjtj\\_st7ebofjA/viewform](https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSduV24C_zQ70mU2SYSN5vrM8KgP5SBJLFkNyrjtj_st7ebofjA/viewform)
- Divulgação do Projeto Coastwatch a nível nacional;
- Promover a participação e o envolvimento dos coordenadores regionais;
- Criar mais sinergias com outras entidades;
- Promover a participação mais abrangente na monitorização do litoral nacional.

**Publicações “Turismo e Desenvolvimento Sustentável”**

Aproveitando os temas do ano internacional e da campanha Coastwatch, promover os conteúdos *online* dos livros “Turismo e Desenvolvimento Sustentável” Vol.1 e 2, publicados pelo GEOTA em 2006 e 2007, respetivamente

Parcerias e apoios:

Coordenadores regionais, coordenadores locais, Corpo Nacional de Escutas, Ministério da Educação, Agência Portuguesa do Ambiente e Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, IFOR/APG

<http://coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal/coordenadores-regionais>

<http://coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal/parceiros>

**Patrocinador:**



**Oceanário de Lisboa**  
Sempre diferente.

<http://coastwatchnacional.wixsite.com/coastwatch-portugal>

<https://www.facebook.com/CW.Coordenacao.Nacional/>

Helder Careto

João Careto

**O Meu Eco-Sistema®**

1 – Mantem-se a Estratégia de Comunicação e Informação para o projeto desenhada em 2015, a implementar em 2017 e anos seguintes, aproveitando a experiência do projeto EUropa.

Objetivos:

- Aumentar a notoriedade do projeto
- Afirmar a página O Meu Eco-Sistema como uma ferramenta de utilidade e disponibilidade pública na área do desenvolvimento sustentável onde deve haver interesse em investir
- Reconquistar parceiros desistentes e angariar novos parceiros para o projeto
- Rever o layout da aplicação para a adaptar a novas necessidades
- Coordenar melhor a partilha de conteúdos entre as páginas satélite e a página principal
- Impulsionar a utilização do Website com novos públicos
- Promover o GEOTA como coordenador nacional da rede de parceiros do projeto
- Angariar mais voluntários e colaboradores na área da comunicação

As características do público-alvo segmentam-se do seguinte modo:

- 1 – Pessoa jovem e utilizador frequente da Internet, aplicações e de redes sociais;
  - 2 – Professores de estabelecimentos de ensino básico e secundário com interesse em áreas de ambiente;
  - 3 – Alunos do ensino básico e secundário;
  - 4 – Outro público utilizador frequente da Internet
- 2 – Desenvolver com o apoio de partes interessadas uma vertente do projeto orientada para plataformas móveis (smartphones e tablets).



**Projeto BiodiverCidade®**

Este é um projeto-conceito e uma marca registada, ainda sem objetivos nem conteúdos de concretização. Para 2017 pretende-se desenvolver conteúdos associados a outros Projetos em curso no GEOTA, nomeadamente O Meu Eco-Sistema e ligá-los a este projeto.

Criar um “posto de voluntariado neste projeto”  
 Manutenção do bloque e página Facebook do Projeto.

Hélder Careto ©

Apoio secretariado e contabilidade: Saúde Martins  
 Apoio pedagógico: Carla Pacheco (prof.ª destacada em regime de mobilidade)



WWW.OMEUECO-SISTEMA.PT



Hélder Careto ©

Miguel Jerónimo



**Terra Seixe**



Coordenação:

Justin Roborg-Søndergaard

Miguel Jerónimo

Ana Ferreira

Vanessa Passeiro

Atividade | Implementação de projeto de gestão ambiental partilhada:

O Projeto TerraSeixe – Gestão Ambiental Partilhada no Sudoeste de Portugal, nasce de preocupações com a proteção e conservação de espécies endémicas, num contexto bio-geográfico particular, onde é possível identificar reservas de material genético, como é o caso do *Quercus canariensis*. O Projeto TerraSeixe está integrado na Rede Natura 2000 e Rede Nacional de Áreas Protegidas existentes. Tendo como unidade de análise a Bacia Hidrográfica da Ribeira de Seixe (BHRS), que inclui parte dos municípios de Monchique, Aljezur e Odemira, entendida como paisagem multifuncional, o projeto prossegue uma abordagem socioecológica, no sentido de pretender envolver os diferentes stakeholders na sua implementação, pelo menos no âmbito local e regional.

A estratégia de financiamento assenta numa lógica de financiamento múltiplo, sendo assegurada a exequibilidade das diversas componentes de intervenção de forma independente, para o que estão a ser formalizadas parcerias. Conta ainda com a colaboração da Associação Vicentina.

Coordenação: GEOTA

Primeiro parecer/cofinanciador: Acção Ambiental

Pareceres:

- Câmara Municipal de Monchique

- Câmara Municipal de Aljezur

- Junta de Freguesia de Odeceixe

- Universidade de Évora/CIBIO - InBio

- Universidade do Algarve

- Universidade de Lisboa/ICS

- Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas - Algarve

- Agência Portuguesa de Ambiente – ARH Algarve

A duração do projeto é de 18 meses.



Fig. 1 – Área de intervenção do projeto Cordão Verde.

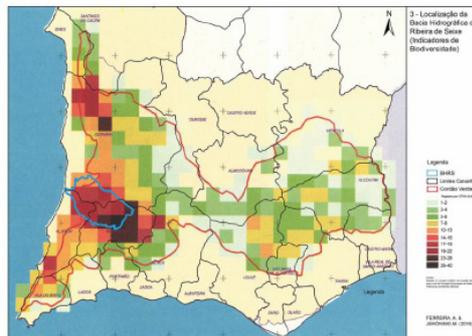


Fig. 2 – A BHRS como hotspot para a biodiversidade no sul de Portugal.

**Descrição de tarefas:**

As tarefas a desenvolver para o ano de 2017 no Projecto TerraSeixe estão afectas em duas partes: a primeira a desenvolver pela equipa de coordenação do projecto e a segunda enquadrada nos objectivos da candidatura CRESC. No entanto, as duas partes serão desenvolvidas em paralelo e coordenadas pela equipa no sentido de atingir os objectivos propostos no Plano de Actividades.

- Estabelecer uma coordenação a médio-longo prazo com as Câmara Municipais envolvidas no projecto.
- Finalizar a lista de stakeholders locais (ex.: proprietários de terras).
- Identificar propriedades disponíveis para desenvolver processos de restauração ecológica na BHRS.
- Identificar empresas de ecoturismo e redes de ecoturismo.
- Identificar os alvos para o Programa de Sensibilização Ambiental (ex.:

Escolas).

- Identificar fontes de financiamento nacionais e internacionais.
- Identificar os critérios de elegibilidade para o Programa LIFE.
- Mapeamento da Infraestrutura Verde, hotspots de biodiversidade e habitats e uso do solo.
- Iniciar a implantação de um viveiro de espécies endémicas na BHRS.
- Desenvolver uma Estratégia de Investigação para a candidatura CRESC.
- Definir os critérios de construção do Centro Ambiental.
- Desenvolver uma Estratégia de Comunicação e procedimentos operacionais.
- Desenvolver material de design e comunicação.

Candidatura CRESC



**WP 1 - INFRAESTRUTURA VERDE, SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS E REFÚGIO CLIMÁTICO**

**Objectivo:**

Atualmente as redes ecológicas são entendidas na Europa como fundamentais para o desenvolvimento territorial através do uso multifuncional do capital natural.

Com a definição de uma infraestrutura ecológica para a BHRS pretende-se:

- Garantir a manutenção, a funcionalidade e a sustentabilidade dos sistemas biofísicos (ciclo da água, do carbono, do azoto), assegurando, desta forma, a qualidade e a diversidade das espécies, dos habitats, dos ecossistemas e das paisagens.
- Definir a rede ecológica a partir de corredores ecológicos que assegurem conexões funcionais e estruturais entre as áreas consideradas nucleares do ponto de vista da conservação dos recursos para, desta forma, contrariar e prevenir os efeitos da fragmentação e artificialização dos sistemas ecológicos, bem como a continuidade dos

serviços providenciados pelos mesmos.

- Identificar de áreas fundamentais para a restauração ecológica, definição do Estado de Referência e das técnicas mais adequadas de intervenção.
- Valorar os serviços dos ecossistemas.

Para além disso, a situação geográfica da BHRB permitiu níveis elevados de estabilidade climática ao longo do tempo geológico facilitando a persistência de espécies adaptadas a climas subtropicais, quentes, húmidos e com baixas amplitudes térmicas. Um exemplo destas espécies é o emblemático *Quercus canariensis* cuja distribuição em Portugal se encontra restrita à Serra de Monchique, incluindo a BHRS. As variáveis geográficas que criaram condições para a existência deste refúgio climático são constantes em escalas geológicas sendo, portanto, indicadoras de previsíveis condições de estabilidade climática durante as alterações climáticas em curso e previstas para o decorrer do século XXI. No entanto, a existência ou eficácia destes refúgios pode ser reforçada por uma gestão desadequada do território, nomeadamente através de práticas de utilização do solo que conduzem a uma elevada erosão do solo e à degradação do coberto vegetal natural, aumentando o risco de incêndio. Neste âmbito, o projeto inclui também os seguintes objetivos:

- Proceder ao zonamento das áreas de elevada estabilidade climática na BHRB com vista à identificação de uma rede regional de refúgios microclimáticos para a biodiversidade;
- Identificar corredores de dispersão entre refúgios climáticos por forma a facilitar a adaptação da biodiversidade às alterações climáticas e assim garantir a persistência dos serviços dos ecossistemas associados a estes elementos da biodiversidade.

## **WP 2 - PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL PARTILHADA**

### **Objetivo:**

A gestão ambiental partilhada assenta em princípios de partilha de responsabilidades e no estabelecimento de compromissos de gestão que sejam convergentes em função de objetivos comuns definidos de forma colaborativa. Assim, a gestão ambiental partilhada da BHRS tem como objetivos:

- Criar condições para a definição partilhada de objetivos de gestão ambiental sustentável e para o estabelecimento de uma carta de compromissos que tenha por base a negociação de um posicionamento consensual por parte das instituições públicas e do sector privado (tanto proprietários como empresas, como é o caso da Navigator);
- Propor um conjunto de medidas de gestão adequados aos refúgios microclimáticos e aos corredores de dispersão entre eles;
- Assegurar a informação, a sensibilização e a formação para a carta de compromissos;
- Promover um programa de educação ambiental junto das escolas da área de intervenção do projeto;
- Definir um Programa de Gestão Ambiental Partilhada.

## **WP3 – PROMOÇÃO DO ECOTURISMO**

### **Objectivo:**

Pretende-se assim:

- Identificar e caracterizar a paisagem e os seus valores naturais e

culturais;

- Definir uma rede de percursos para a interpretação da paisagem nas suas diversas componentes e estados ao longo do ano;
- Apoiar projetos de turismo rural e atividades de animação ambiental e cultural que aumentem a atratividade do lugar;
- Identificar oportunidades de desenvolvimento de produtos inovadores que reforcem a sustentabilidade e a identidade cultural da BHRS

**WP 4 - COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E NETWORKING**

**Objetivos:**

O sucesso do projeto depende, em boa medida, da capacidade de comunicar os seus objetivos, resultados e da rede de cooperação nacional e internacional que for constituída.

- Criar e alimentar a Página web do projeto
- Produzir materiais impressos e audiovisuais
- Organizar seminário internacional.

**Estratégia de Comunicação do GEOTA**

Para 2017 pretende-se, desenvolver uma estratégia de comunicação digital para o GEOTA e fazer o aproveitando de protocolos com a U. Lusófona e outras entidades para colocação de estagiários curriculares de licenciatura e CET.

Pretende-se continuar a dinamizar o <http://geotalupa.blogspot.pt/> e as páginas Facebook do GEOTA com notícias sobre as posições emitidas e interligar com outras páginas em redes sociais.

Pretende-se desenvolver a Estratégia para angariação de associados, assente no desenvolvimento de parcerias celebradas e em novos modos de promoção do trabalho desenvolvido pelo GEOTA.

Vai aproveitar-se a dinâmica da comemoração dos 35 anos de atividade do GEOTA para a criação de um logótipo comemorativo.

Prevê-se que em 2017 será feita a publicação do novo folheto de apresentação do GEOTA, em duas versões – Português e Inglês.

Ver também o anexo GEOTA na Rede.

Helder Careto ©

Saúde Martins  
Marta Sousa  
Teresa Lemos

Participação pontual de membros da DIR, estagiário(s) e outros colaboradores, a designar

Comissão Executiva

**Projetos colaborativos**

**Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista (GEOTA/ PATO) e Reserva Natural Local do Paul de Tornada**

Teresa Lemos ©  
Carla Pacheco

**Atividade | Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada**

- Promover e dinamizar o Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada – Professor João Evangelista, como equipamento para a Educação e Sensibilização Ambiental, realizando atividades previstas no seu Plano de Atividades e Serviço Educativo;
- Promover e valorizar o Centro e os espaços envolventes, como espaço de receção e interpretação da Reserva Natural;
- Valorizar e divulgar a área envolvente ao Centro como um espaço de repouso, recreio e usufruto da área protegida;
- Colaborar na conservação, valorização e preservação da Reserva, zona húmida classificada a nível nacional (Reserva Natural Local,

integrada na Rede Nacional das Áreas Protegidas) e a nível internacional (Sítio Ramsar);

- Promover e acolher estágios e trabalhos escolares, estudos de investigação e trabalhos de voluntariado sobre a Biodiversidade e Ecosistema do Paul de Tornada, colaborando na execução do Plano de Gestão da Reserva Natural;
- Colaborar na gestão da Reserva Natural Local do Paul de Tornada, contribuindo para alcançar os seus objetivos;
- Contribuir para a melhoria das condições de segurança e acessibilidades do espaço.

Dinamização do plano de atividades, com a promoção mensal de ações generalistas e mais específicas para diferentes públicos-alvo e dinamização do serviço educativo para todos os alunos desde a Educação Pré-Escolar até aos alunos do Ensino Secundário com a colaboração de uma docente em destacamento no GEOTA através do Projeto de Educação Ambiental para a Sustentabilidade – Rede de Docentes em Mobilidade da Agência Portuguesa do Ambiente.

Divulgar e promover as atividades, nomeadamente através da publicação de conteúdos nas diversas páginas do GEOTA e do Centro, em eventos de caráter ambiental e na comunicação social.

[www.ceept.pt](http://www.ceept.pt)

<http://www.facebook.com/pages/Centro-Ecol%C3%B3gico-Educativo-do-Paul-de-Tornada-Prof-Jo%C3%A3o-Evangelista/360549383968680?ref=hl>

Apoios na gestão do Centro e da Reserva e, dinamização de atividades: Associação PATO, Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Instituto Português do Desporto e da Juventude, União de Freguesias de Tornada e Salir do Porto, Instituto de Conservação da Natureza e Florestas, EPAL, Oeste Sustentável, Corpo Nacional de Escutas, Ministério da Educação, Agência Portuguesa do Ambiente, Direção Geral da Educação e Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares.

### UrbanWins

O projeto UrbanWins – “Metabolismo Urbano para a construção de Redes e Estratégias Inovadoras de Gestão de Resíduos” (projeto n.º 690047) – visa desenvolver e testar métodos de desenho e implementação de Planos Estratégicos de Prevenção e de Gestão de Resíduos inovadores e sustentáveis em vários contextos urbanos com base em abordagens inovadoras, interdisciplinares e participativas para melhorar a resiliência urbana ambiental e para garantir o progresso no sentido da produção e de padrões de consumo mais sustentáveis a par de melhorias na recuperação de resíduos e da utilização de materiais recuperados. Os Planos Estratégicos, em particular, serão desenvolvidos com base num melhor conhecimento dos fatores que influenciam o metabolismo das cidades, bem como o modo como estes fatores podem conduzir a mudanças tecnológicas, não tecnológicas e de governança. Estão envolvidos no UrbanWins 27 parceiros de 6 países diferentes (autoridades locais, centros de investigação e universidades, empresas, ONGs). A Comune di Cremona (Itália) é a entidade coordenadora do projeto, sendo este financiado pelo programa Horizonte 2020.



Apoio pontual:

Irina Gomes

Helder Careto



The project has received funding from the European Union's Horizon 2020 research and innovation programme under grant Agreement No. 690047.

**Disclaimer:** The sole responsibility for any errors or omissions made lies with the editor. The content does not necessarily reflect the opinion of the European Commission. The European Commission is also not responsible for any use that may be made of the information contained therein.

**Sustenturis**

Olga Romão ©

Projeto em recolha de parcerias internacionais para candidatura SUDOE. GEOTA já inscrito na plataforma.

Marlene Marques

O projeto SUSTENTURIS propõe uma intervenção direcionada para o desenvolvimento do turismo sustentável (TS) em algumas das zonas marítimas costeiras mais degradadas do espaço SUDOE (Algarve, Baleares e Languedoc-Roussillon), através de uma estratégia cujo enfoque é nas empresas turísticas, designadamente empresas de alojamento turístico (EAT), operadores turísticos (OT), agentes de viagens (AV) e empresas de animação (EA). O projeto irá apoiar estes atores chave da indústria turística no desenvolvimento de produtos sustentáveis (PS), fomentando uma alteração face ao tipo de oferta turística tradicional, nas regiões SUDOE identificadas. As EAT, OT, AV e EA serão:

(1) confrontadas com os seus principais impactos, em particular os dos seus produtos turísticos atuais, através de indicadores de sustentabilidade concebidos para o efeito;

(2) capacitadas para o desenvolvimento de PS com base no treino de competências internas de gestão e de competências relacionadas com a conceção dos próprios PS;

(3) apoiadas por uma plataforma na cloud de ofertas de projetos sustentáveis oferecidos no espaço SUDOE (PSS), os quais serão acreditados por organizações independentes (ONGs).

A cooperação entre as EAT, AV, OT e EA e as entidades promotoras dos PSS (e.g. microempresas de animação turística, associações, etc.) será materializada no desenvolvimento de novos PS compatíveis com a marca dessas empresas. O desenvolvimento desses PS, para além de mitigar os impactos ambientais, permitirá a redistribuição equitativa dos proveitos da oferta turística, a sua diversificação de uma forma compatível com as expectativas dos turistas e dos moradores locais, bem como a melhoria da imagem destes destinos SUDOE. Em última instância, o estudo conjunto do impacto desta estratégia contribuirá para a redefinição das políticas de incentivos às empresas privadas, com base na sua oferta de PS.

**Plataformas inter-associativas e projetos na área dos recursos hídricos**

**Plataforma Salvar o Tua**, URL: <http://www.salvarotua.org/>

Principais atividades previstas em 2017: Campanha o Último Ano do Tua

Coordenação Técnica: J. Joanaz de Melo

Equipa: Ana Brazão (aspectos técnicos), Pedro Santos (Comunicação)

**Plataforma Sabor Livre**

Não se prevê atividade da plataforma em 2017.

**Representações junto de ONG ou similares****ATTCEI – Associação Transferência de Tecnologia e Conhecimento**

Helder Careto

Durante 2017 pretende-se assegurar as representações na assembleia geral desta organização de associados coletivos.

Desenvolver parcerias em Projetos conjuntos no horizonte 2020 e outras linhas de financiamento.

**Agência Oeste Sustentável**

Seguimento dos trabalhos da Agência, com reuniões regulares.

Prestação de serviços de educação e sensibilização com base no CEEPT para as escolas sedeadas nos municípios associados da Oeste Sustentável, prevendo a realização de entre 19 a 22 ateliers dirigidos a escolas da região Oeste no CEEPT

Helder Careto  
Teresa Lemos  
Rogério Ivan (Oeste Sustentável)

**CPADA – Confederação Portuguesa das ADA-ONGA**

Representação no lugar de Secretário do Conselho Executivo desde 12 de março de 2016.

Dinamização da atividade e das valências da CPADA por via da participação nos órgãos sociais da CPADA.

Helder Careto  
João Joanaz de Melo

**C6 – Coligação de ONGAS GEOTA, FAPAS, SPEA, LPN, QUERCUS, WWF Mediterrâneo – Portugal)**

Vão continuar-se a prossecução dos objetivos gerais da plataforma focando nalguns temas comuns, como a defesa das diretivas aves e habitats, a cinegética e o uso do chumbo, as implicações das alterações no regime jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial sobre a gestão e proteção de sítios e áreas classificadas e outros temas.

Implementação de um plano de comunicação.

A coordenação do C6 é rotativa, sendo que no segundo ano essa responsabilidade ficou com a SPEA.

Marlene Marques  
Helder Careto  
Miguel Jerónimo  
Ana Brazão  
Irina Gomes

**GBE**

GEOTA é co-fundador do Green Budget Europe. Foi assegurada a participação no board.

Participação na assembleia geral

Marlene Marques  
João Joanaz de Melo

**MIA – Movimento Ibérico Antinuclear**

Foram e estão agendadas várias reuniões de coordenação deste movimento envolvendo as ONGA nacionais e partidos políticos de cariz ambientalista.

Concentração a 12 jan junto ao Consulado de Espanha  
<https://www.facebook.com/events/1712115385480609/>

Conferência Ibérica na Fábrica de Braço de Prata dia 4 de janeiro.



Helder Careto

Participação pontual:  
Marlene Marques  
Miguel Jerónimo  
Carlos Sacramento  
Irina Gomes

Participação em eventos organizados por outras entidades sobre o assunto.

**Habitar Lisboa: Ação por uma nova política de habitação, construindo uma cidade de todos**

Coletivo de organizações e cidadãos  
Produção de uma carta aberta “Morar em Lisboa”.

Irina Gomes

**PASC CC**

Acompanhamento ao nível da Direção e do Conselho Fiscal. Participação na Assembleia Geral da PASC CC – Plataforma Activa da Sociedade Civil-Casa da Cidadania em 2017. Participação nos órgãos sociais (Suplente Direção, Vogal Conselho Fiscal, Assembleia de Representantes, Assembleia Geral, Grupo de Trabalho do Mar).

Têm ocorrido reuniões com uma periodicidade mensal.

URL: <http://pasc-plataformaactiva.blogspot.pt/>

Helder Careto (suplente da Direção, Grupo do Mar, Grupo de Cidadania Activa)

João Joanaz de Melo (Conselho Fiscal, Conselho Superior)

José Maria Candeias (Grupo do Mar)

Marlene Marques (Conselho de Representantes)

**PALP – Plataforma Algarve Livre de Petróleo**

Esta agregação de organizações da sociedade civil e de cidadãos constituiu-se no início de 2015 em virtude das concessões de prospeção e exploração de hidrocarbonetos na costa do Algarve.

Tem sido feito o acompanhamento dos trabalhos e eventos da plataforma

Patrícia Tavares

**PONG Pesca**

Continuação dos trabalhos e participação nos eventos e reuniões promovidos no âmbito da Plataforma.

URL: <https://pongpesca.wordpress.com/>

José Maria Candeias

Helder Careto

**Plataforma Transgénicos Fora**

Seguimento dos assuntos da PTF e participação nas reuniões do grupo coordenador

Manuel Ferreira dos Santos

**Plataforma de Defesa das Árvores**

Esta agregação de organizações da sociedade civil e de cidadãos constituiu-se no início de 2014 na sequência do abate indiscriminado de árvores na cidade de Lisboa.

Acompanhamento dos trabalhos e eventos da plataforma

Miguel Jerónimo

**ProTejo**

Seguimento dos assuntos da plataforma.

Ana Brazão

**Plataforma Sementes Livres**

Seguimento dos assuntos da plataforma.

Grupo de Biodiversidade

**EEB/BEE – European Environmental Bureau**

Grupos de trabalho: Manutenção das representações nos grupos de trabalho e eventos associados. Alargamento da participação nos grupos de trabalho disponíveis. Divulgação de informação e participação nas campanhas a nível internacional.

Pretende-se assegurar a representação na Assembleia Geral desta organização.

Miguel Jerónimo

Ana Brazão

A definir pela CE caso a caso para 2017

**Seas At Risk**

Manutenção da representação em eventos e na assembleia geral

Marlene Marques

José Maria Candeias

Helder Careto

Joaquim Rocha Afonso

Hélio Rasteiro

**Representações em Organismos**

**Conselho Nacional da Água (CNA)**

Continuação do acompanhamento do trabalhos do Conselho, com enfoque no desenvolvimento dos Planos de Bacia Hidrográfica e no desmantelamento de barragens

Representantes:

- Plenário: João Joanaz de Melo (efectivo), Ana Brazão (suplente)

- G.T. descomissionamento de barragens: Ana Brazão

**Comissão de Acompanhamento do Parque Natural de Montesinho (\*)**

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Conceição Martins (efetivo)

Marlene Marques (suplente)

**Compromisso para o Crescimento Verde**

Em 2017 o GEOTA participará na Coligação para o Crescimento Verde designadamente através dos seguintes grupos de trabalho: Energia; Água; Mobilidade e Transportes; Biodiversidade; Instrumentos Económicos.

Marlene Marques, João Joanaz de Melo, Ana Brazão, Eduardo Zúquete, Miguel Jerónimo.

**Conselho de Região Hidrográfica do Norte (\*)**

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Ana Brazão (efetiva, pelo GEOTA)

Pedro Santos (suplente, pela PST)

**Comissão de Acompanhamento Ambiental do Aproveitamento Hidrelétrico de FozTua (\*)**

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Pedro Santos (efetivo, pela PST)

Ana Brazão (suplente, pelo GEOTA)

**Comissão de Acompanhamento Ambiental do Sistema Eletroprodutor do Tâmega (\*)**

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Ana Brazão (Efetiva, pelo GEOTA)

Ana Bento (Suplente, pelo GEOTA)

**Conselho Consultivo da Reserva Natural Local do Estuário do Douro (\*)**

Seguimento dos trabalhos e das reuniões da comissão.

Ana Catarina Miranda (efetiva)

Miguel Jerónimo (suplente)

Observações:

(\*) – Representação das ONGA nacionais no âmbito do Protocolo de Nomeação de Representantes em Organismos Públicos gerido pela CPADA.

## Funcionários e logística

## Representantes

### Secretariado e apoio técnico

Manutenção do nível de aproveitamento dos programas PAJ e de outros programas de ocupação temporária de jovens, dado que o recurso ao trabalho temporário destes jovens funciona também como forma concreta de sensibilização, com efeitos multiplicadores em relação a outros jovens.

Realização de estágios profissionais remunerados com o apoio do IEFP.

Realização de estágios não remunerados de complemento curricular ou fim de curso para o apoio a áreas e Projetos específicos do GEOTA.

Melhoria do nível de atendimento e funcionalidade do secretariado do GEOTA. Manutenção do desempenho no tratamento e arquivo de documentação e informação.

Secretariado e despacho da Comissão Executiva e Direção.

Funcionamento do Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada

Apoio ao desenvolvimento de candidaturas de projetos a diversos tipos de financiamento (e.g. fundos comunitários, fundações, etc.)

### Equipamento e Software

Manutenção e reforço da rede informática no GEOTA.

Manutenção de software do GEOTA.

Manutenção de equipamento.

### Serviços externos

Manutenção do serviço de contabilidade.

Manutenção dos seguros de instalações, equipamento e acidentes de trabalho.

Manutenção dos serviços contratualizados de HST.

### Sede (obras e manutenção)

Manutenção em condições de funcionamento das atuais instalações. Prospecção junto de várias entidades em relação a instalações alternativas que ofereçam melhores condições.

Helder Careto  
(secretário executivo)

Saúde Martins  
(Secretária de Direção)

Apoio Técnico:

Teresa Lemos  
(Centro Ecológico Educativo do Paul de Tornada e Coastwatch).

Ana Brazão, Pedro Santos e Ana Bento  
(contratos projeto Rios Livres).

Carla Pacheco  
(Prof.ª destacada em projetos de EAS)

Maria do Rosário Oliveira, Justin  
Roburg-Söndergaard, Miguel Jerónimo  
(avanzados no projeto TerraSeixe)

Comissão Executiva

Helder Careto

Comissão Executiva

Saúde Martins

Helder Careto

Direção

## Orçamento 2017

| Despesas |                               | orçamento |
|----------|-------------------------------|-----------|
| SNC      | Descritivo                    | Ano 2017  |
| 621      | Subcontratos                  | 173 039   |
| 6221     | Trabalhos especializados      | 52 473    |
| 6222     | Publicidade e propaganda      | 1 649     |
| 6223     | Vigilância e segurança        | 78        |
| 6224     | Honorários                    | 2 210     |
| 6225     | Comissões                     | 150       |
| 6226     | Conservação e reparação       | 737       |
| 6228     | Outros serv. especializados   | 75 050    |
| 6231     | Ferramentas e utensílios      | 74        |
| 6232     | Livros e documentação técnica | 20        |
| 6233     | Material de escritório        | 2 505     |
| 6234     | Artigos para oferta           | 170       |
| 6238     | Outros materiais              | 100       |
| 6241     | Electricidade                 | 2 652     |
| 6242     | Combustíveis                  | 180       |
| 6243     | Água                          | 1 031     |
| 6248     | Outros fluidos                | 70        |
| 6251     | Deslocações e estadas         | 12 181    |
| 6252     | Transportes de pessoal        | 3 073     |
| 6253     | Transportes de mercadorias    | 100       |
| 6258     | Outras deslocações            | 0         |
| 6261     | Rendas e alugueres            | 11 570    |
| 6262     | Comunicação                   | 4 621     |
| 6263     | Seguros                       | 500       |
| 6264     | Royalties                     | 0         |
| 6265     | Contencioso e notariado       | 0         |
| 6266     | Despesas de representação     | 0         |
| 6267     | Limpeza, higiene e conforto   | 295       |
| 6268     | Outros serviços               | 1 551     |
| 63       | Gastos com o pessoal          | 54 089    |
|          | 1101 Sede                     | 84        |
|          | 1201 CEEPT                    | 8 193     |
|          | 1401 CW                       | 7 692     |
|          | 1302 Rep Internacionais       | 897       |
|          | 1412 OMES                     | 14        |
|          | 1413 Salvar Tua               | 0         |
|          | 141500 RL DG                  | 24 027    |
|          | 1416 jant Solid               | 1 832     |
|          | 1417 órgãos                   | 7 758     |
|          | 1419 Ribeira de Seixe         | 3 000     |
|          | 1501 Ativ Ger                 | 592       |
|          |                               |           |
| 64       | Gastos de depreciação         | 35 000    |
| 65       | Perdas por imparidade         | 100       |
| 66       | Perdas redução justo valor    | 0         |
| 67       | Provisões do período          | 26 500    |
| 68       | Outros gastos e perdas        | 1 500     |
| 69       | Gastos de financiamento       | 25 000    |
|          |                               |           |
| 6        | Total de gastos               | 315 228   |

| <b>Receitas</b> |                               |         |
|-----------------|-------------------------------|---------|
| 71              | Vendas                        | 8 500   |
| 72              | Prestações de serviços        | 9 500   |
| 73              | Variações invent. produção    | 0       |
| 74              | Trabalhos p/própria entidade  | 0       |
| 75              | Subsídios à exploração        | 113 400 |
|                 | IPDJ                          | 5 500   |
|                 | CM e outros entes públicos    | 55 400  |
|                 | CRESC                         | 52 500  |
| 76              | Reversões                     | 0       |
| 77              | Ganhos aumentos justo valor   | 0       |
| 78              | Outros rendimentos            | 185 154 |
|                 | Entidades privadas            | 20 500  |
|                 | MAVA                          | 55 354  |
|                 | EEB                           | 1 800   |
|                 | Donativos                     | 103 500 |
|                 | Quotas                        | 4 000   |
|                 | Outros :                      | 0       |
|                 |                               |         |
| 79              | Juros, div. e rend. similares | 0       |
|                 |                               | 0       |
| 7               | Total de rendimentos          | 316 554 |
|                 |                               |         |
| 811             | Resultado antes de impostos   | 1 327   |